

CENTRO DE ARTES | UFPEL

CATÁLOGO DE EXTENSÃO | 2017

CATÁLOGO DE EXTENSÃO | 2017

CENTRO DE ARTES | UFPEL

PREFÁCIO

O Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas é uma unidade que desde sua origem se caracteriza pela vocação de realizar ações de extensão em dança, teatro, música, design, cinema e artes visuais. A extensão significa para as Artes a possibilidade de socializar, expressar e encantar a comunidade em geral para as possibilidades que, dentro e fora da Universidade, podemos realizar com a Arte.

Nesse sentido, este catálogo tem como objetivo apresentar parte dos projetos desenvolvidos por professores, estudantes e técnicos do Centro de Artes no ano de 2017, e apontar para as relações que se fazem da extensão junto ao ensino e à pesquisa, com as ampliações feitas no campo tanto dos eventos que realizamos quanto na aproximação da comunidade com o universo da constituição do conhecimento universitário.

Ursula Rosa da Silva
Diretora do Centro de Artes – UFPEL

APRESENTAÇÃO

O Catálogo da Câmara de Extensão do Centro de Artes da UFPel apresenta os Projetos de Extensão acadêmica realizados no decorrer do ano de 2017. Eles são desenvolvidos por docentes, discentes e técnico-administrativos, protagonistas das ações artísticas que atuam no sentido de diminuir as distâncias entre Universidade e Sociedade. A Extensão do Centro de Artes apresenta projetos que representam os diferentes cursos tais como: Artes Visuais, Cinema, Dança, Design, Música e Teatro. Propor este Catálogo significa acreditar na possibilidade que temos, através da Extensão, de legitimar o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável.

A Extensão busca viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. É considerada uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. E é nesse retorno à Universidade, que docentes, discentes e técnico-administrativos trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados – acadêmico e popular –, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional,

a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A Extensão é um processo educativo e científico. Ao fazer Extensão estamos produzindo conhecimento, mas não qualquer conhecimento, e sim um conhecimento que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade e vice-versa, uma vez que está alicerçada numa troca de saberes – popular e acadêmico –, produzindo conhecimento no confronto do acadêmico com a realidade da comunidade. Além de ser a instrumentalizadora de um processo dialético de teoria/prática, a Extensão é uma atividade considerada interdisciplinar que favorece uma visão integrada do social.

Com essas reflexões sobre o papel da Extensão e na condição de Coordenadora da Câmara de Extensão do Centro de Artes, desejo que o Catálogo inspire os coordenadores e os colaboradores a darem sequência aos projetos já existentes estimulando novas ações extensionistas no Centro de Artes da UFPel, e, desta forma, continuar sendo reconhecidamente um grande promotor de Extensão Universitária dentro da nossa Instituição.

Carmen Anita Hoffmann
Coordenadora da Câmara de Extensão
Centro de Artes – UFPel

08

NÚCLEO DE ARTES E DESIGN

10

ARTES BACHARELADO
E LICENCIATURA

36

CINEMA DE ANIMAÇÃO
E AUDIOVISUAL

44

DESIGN GRÁFICO
E DIGITAL

52

NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS

54

DANÇA
LICENCIATURA

62

TEATRO
LICENCIATURA

70

NÚCLEO DE MÚSICA

72

MÚSICA
BACHARELADO
E LICENCIATURA

Artes Visuais bacharelado e licenciatura
Cinema de Animação e Audiovisual
Design gráfico e Digital



ARTES VISUAIS
BACHARELADO E LICENCIATURA



[IN]CÔMODO - MOSTRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Coordenador: Daniel Albernaz Acosta

O projeto propõe fomentar a circulação da produção artística da Universidade e experimentar, também, a prática multidisciplinar, trazendo os próprios artistas para exercício das funções que compõem os processos da mostra de arte contemporânea [IN]CÔMODO - elaboração do projeto expográfico, criação da identidade visual, comunicação e montagem. Buscamos fomentar o circuito cultural no município, apoiando na inserção de novos artistas no mercado de Arte e apresentando à comunidade a diversidade que vigora das poéticas visuais. Sediada no Casarão 06 da Prefeitura Municipal, a Mostra propôs ações educativas e foi lugar de encontro e participação ativa da comunidade em geral.





ARTEIROS DO COTIDIANO

Coordenadora: Cláudia Mariza Mattos Brandão

As disciplinas Artes Visuais na Educação II e III contemplam conteúdos voltados para as possibilidades metodológicas do ensino de Artes Visuais na Educação Básica. Este projeto é uma complementação às atividades presenciais das disciplinas, e tem como objetivo estimular a relação dos acadêmicos com a realidade escolar, privilegiando processos (auto)formadores. Ele contempla a realização de atividades teóricas e práticas com estudantes da educação básica, explorando diferentes linguagens artísticas. O ARTEIROS oportuniza aos escolares discussões poéticas acerca das relações do homem contemporâneo com o meio, e aos acadêmicos, práticas docentes em sintonia com a realidade escolar.



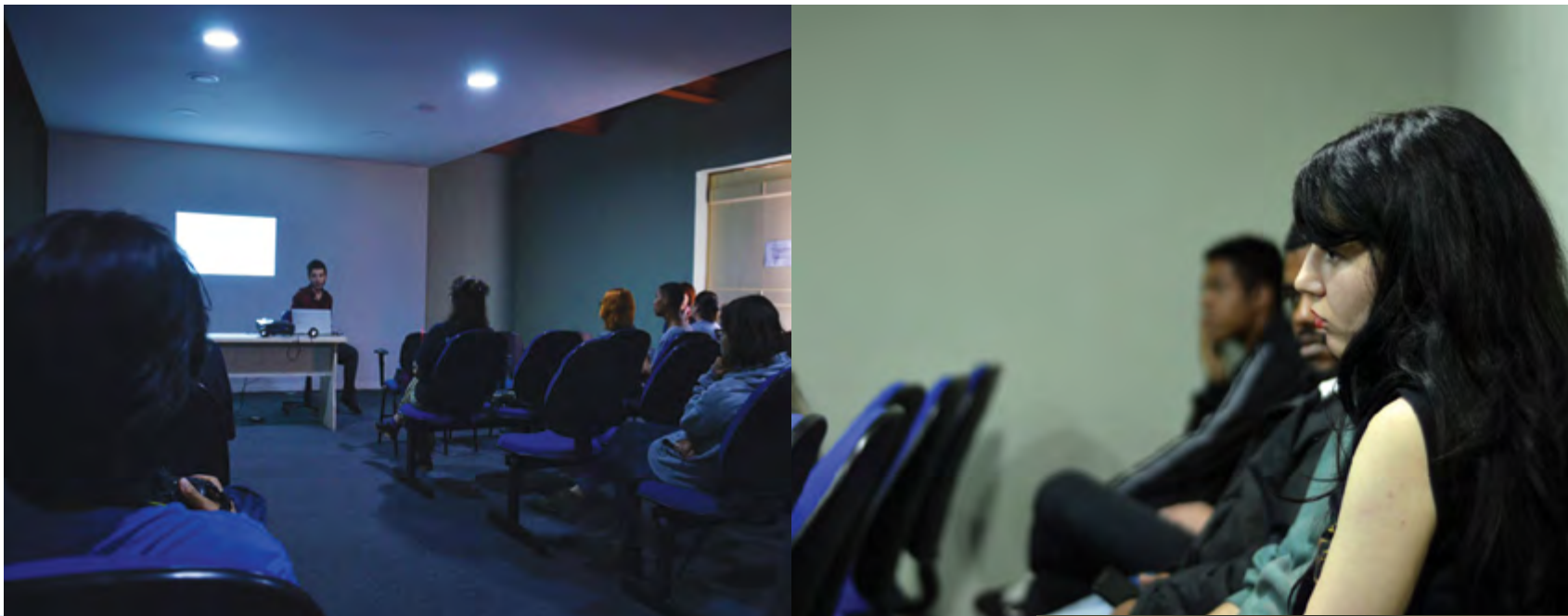


ATELIER LIVRE DE PRÁTICAS PICTÓRICAS

Coordenador: Jose Luiz de Pellegrin

Projeto de extensão destinado à abertura do atelier de pintura do Centro de Artes da UFPEL, para a realização de atividades voltadas à produção pictórica de artistas formados por essa Instituição, assim como para artistas interessados em fomentar sua produção no espaço universitário em coletividade com outros artistas e professores de artes. A atividade promoverá a produção, a reflexão e as trocas de informações a partir do processo poético de cada um, permitindo acesso às experiências individuais pela própria convivência e interlocução com profissionais de áreas afins, que serão convidados e atuarão como leitores dos processos e resultados.





DILEMAS E EXPECTATIVAS ACERCA DO SER PROFESSOR - FORMAÇÃO OU FORMATURA?

Coordenadora: Cláudia Mariza Mattos Brandão

A iniciativa busca promover ações no entendimento da importância fundamental de debates que reúnam acadêmicos e comunidade em geral, incentivando o surgimento de uma nova geração de jovens professores/pesquisadores e intelectuais, conscientes de que a formação docente é processual e contínua, à altura de enfrentar os desafios que os novos cenários - econômicos, sociais, políticos e culturais - oferecem. Além disso, o projeto oportuniza a apresentação/divulgação dos resultados de projetos desenvolvidos por acadêmicos e professores da rede pública, aproximando significativamente a UFPel/Centro de Artes da comunidade pelotense.





LA NOCHE DE LOS ARTISTAS MUERTOS

Coordenadora: Nádía da Cruz Senna

Ação artística que integrou os grupos PET Artes Visuais, Projeto Arte na Escola e PEPEU Programa de Extensão em Percussão, e demais extensionistas do Centro de Artes por ocasião da abertura da Feira do Livro de Pelotas em 31 de Outubro de 2017.





III SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENSINO DA ARTE E CULTURA VISUAL – O AVESSO DAS PRÁTICAS

Coordenadora: Nádia da Cruz Senna

O III SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENSINO DA ARTE: o avesso das práticas constitui um espaço crítico para reflexão e debate do ensino da arte, pesquisa e criação poética. O evento ocorreu de 29/11 a 01/12/2017, no Centro de Artes/UFPeL, Pelotas. Nessa edição a discussão se deu em torno das práticas e seus bastidores, visibilizando e compartilhando intenções, estratégias e metodologias, memórias e experiências em âmbito ampliado. A programação atingiu a comunidade de professores de artes da rede geo-educacional, alunos da graduação e da pós-graduação, artistas e profissionais da área, entre atividades palestras, oficinas, grupos de trabalho, rodas de conversa, atrações culturais e mesas de debates.



MUTIRÃO DAS ARTES

Coordenador: Paulo Gaiger

Criação de espaços multidisciplinares de arte e de oportunidades de uso adequado do tempo livre, habilidades e fruição das artes, especialmente da música, do teatro, do cinema e da dança, com estudantes em situação de vulnerabilidade social da escola de ensino fundamental municipal de Capão do Leão, Elmar da Silva Costa, bem como, de capacitação e motivação para as rotinas docentes de ensino-aprendizagem. O Projeto em 2017, atuou em três frentes: teatro, música e dança. Os encontros de teatro e dança aconteceram na sede do CTG Herança Campeira e na escola, enquanto que os encontros de música se realizaram no Laboratório de Percussão do Centro de Artes.





OFICINA DE DESENHO E TRAJES FOLCLÓRICOS EM PIRATINI

Coordenadora: Nádia da Cruz Senna

Oficinas de desenho e trajes folclóricos ministradas pelo Projeto Arte na Escola, integrando a programação de arte e cultura promovida pela PREC/UFPel na cidade de Piratini no 15 de Novembro de 2017.





OFICINA ESCOLA MUNICIPAL RUTH BLANCK

Coordenadora: Nádía da Cruz Senna

Oficinas de desenho e artes plásticas para alunos das series iniciais da Escola Municipal Ruth Blanck, atividade de formação continuada promovida pelo projeto Arte na Escola.





OFICINA FEIRA DO LIVRO

Coordenadora: Nádia da Cruz Senna

Oficinas de Desenho de Observação e carimbos na Praça Cel. Pedro Osorio, durante a Feira do Livro de Pelotas, com integrantes do grupo PET Artes Visuais e Projeto Arte na Escola.





OFICINA PERSONAGENS FOLCLÓRICOS

Coordenadora: Nádia da Cruz Senna

Oficinas de desenho de personagens, fantasias e caracterizações oferecidas durante a Semana de Folclore, integrando a programação de arte e cultura promovida pelo NUFOLK de 14/08 a 22/08/2017.





PATAFÍSICA: MEDIADORES DO IMAGINÁRIO

Coordenadora: Carolina Corrêa Rochefort

Os mediadores do imaginário, ou os Patafísicos como são chamados, exploram a criação e o fazer, propõem reflexões e instigam a interrogação. Mais do que informar os dados da obra e buscar sustentar uma "verdade" do objeto artístico, a mediação patafísica busca interceder/mediar as relações entre os três principais atores dessa relação: mediador, obra e público, construindo fazeres que envolvem lembranças e a experiência de cada sujeito. Os patafísicos reúnem-se semanalmente para estudo, escritas e pesquisas individuais que são publicizadas nos meios acadêmicos. O grupo atua em exposições de arte, eventos acadêmicos/culturais e na formação de mediadores, visando a ampliação da mediação artística.





PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA

Coordenadora: Cláudia Mariza Mattos Brandão

O projeto se insere no âmbito das ações de extensão do PhotoGraphein – Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPeI/CNPq), levando para a realidade escolar o resultado das pesquisas desenvolvidas no Núcleo. Ele visa proporcionar um espaço para discussões sobre a fotografia como uma possibilidade de ver o cotidiano sob outra perspectiva, propondo o exercício do olhar crítico através de processos fotográficos artesanais. Tais práticas possibilitam abordar ludicamente a importância de experiências que propiciam o desenvolvimento de leituras visuais do mundo, em especial para uma geração imersa na instantaneidade dos processos digitais.





PRAÇA DA PAZ COM SELI MAURÍCIO

Coordenadora: Nádia da Cruz Senna

Ação Lúdica e Pedagógica com a artista Seli Maurício na praça da Paz no bairro do Laranjal com a turma de alunos da Escola Municipal Dr Francisco Campos Barreto.





CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO ARTISTA

Coordenadora: Alice Jean Monsell

O projeto Contextos de Atuação do Artista realiza atividades artísticas envolvendo a comunidade jovem do Quadrado, no Porto de Pelotas. Promove a percepção e manutenção sustentável do meio ambiente através de caminhadas, ações de limpeza na Praia de Laranjal e Oficinas de Reaproveitamento Artístico de Materiais no Espaço Cultural Katangas Nova Geração, ministradas pelos alunos: Bolsista PBA Extensão Rafael Santos da Rosa, Mara Nunes, Patrícia Santos, Pietra Vasconcellos, Liége Eslabão, Aida Oliveira, Rogger Bandeira e pela coordenadora Profa Dra. Alice Monsell. Este projeto de extensão se vincula à pesquisa Sobras do Cotidiano e da Arte do Grupo de Pesquisa DesloCC CNPq/UFPel.



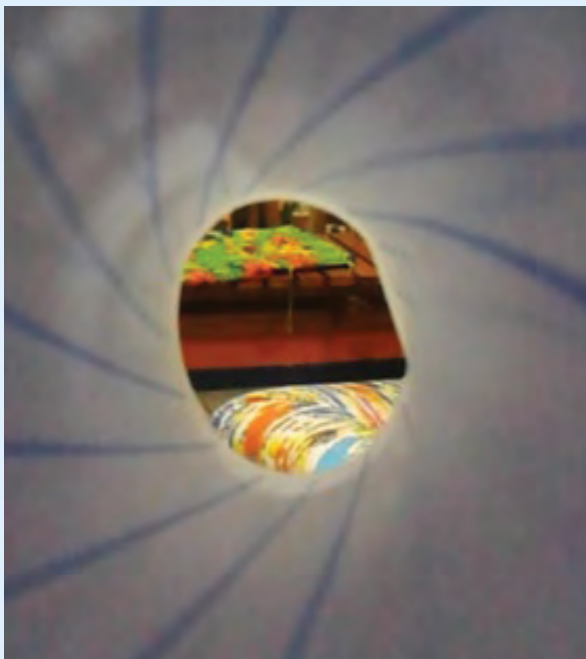


CHÁ COM BONECAS – OFICINA LIVRE DE CRIAÇÃO MANUAL DE BONECAS

Coordenadora: Úrsula Rosa da Silva

O projeto tem como objetivo abordar técnicas de criação de bonecas e artefatos com croche, trico e pano. A prática de criação coletiva tem como propósito a troca de saberes de tecelagem bem como a convivência e sociabilidade que podem proporcionar momentos de criação em grupo.





ATELIÊ AUDIOVISUAL

Coordenador: Cláudio Tarouco de Azevedo

O projeto origina-se na disciplina "Ateliê de artes do vídeo", ministrada aos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, por ocasião de uma mostra audiovisual realizada no ano de 2015 que contemplou a exibição de vídeos produzidos pelos estudantes e por realizadores externos que apresentaram e debateram a produção audiovisual. A mostra contou com a participação de pessoas da comunidade geral e acadêmica. Com base nesta experiência, pensou-se em realizar uma segunda edição da mostra com a produção dos estudantes que cursam atualmente o referido componente curricular. Além disso, foram convidados realizadores externos para promover a interação e o debate entre os participantes, produtores da região sul do Rio Grande do Sul e comunidade.





AÇÕES NO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

Coordenadora: Juliana Angeli

Ações voltadas para a comunidade e relacionadas com as exposições do acervo, exposições temporárias e também com atividades relacionadas às artes visuais: capacitação de professores, mediação de exposições, seminários e palestras sobre história da arte, workshops, oficinas e cursos de técnicas artísticas e a capacitação profissional dos discentes UFPel.

Bolsista: Daniel Rodrigues Moura (PROEXT)

Fotos: Daniel Rodrigues Moura



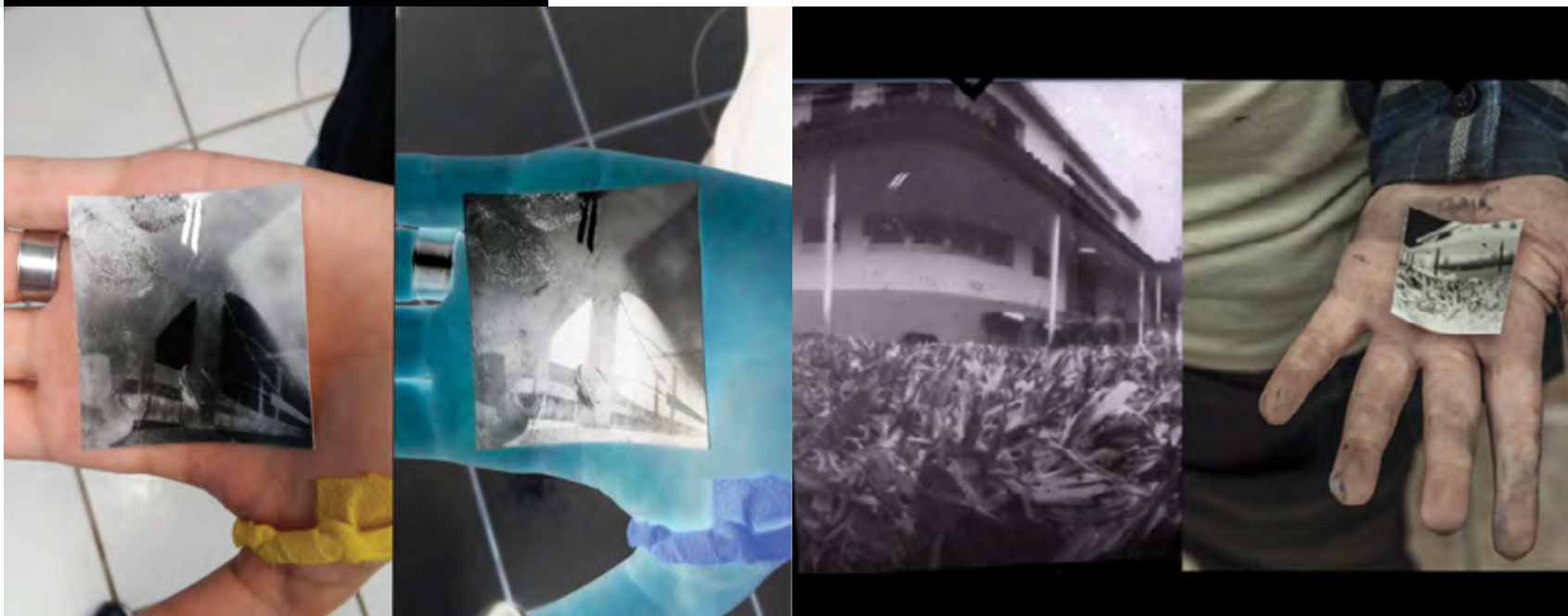


FOTOGRAFIA COM CÂMARA OBSCURA

Coordenadora: Juliana Angeli

Bolsistas Shayda Cazaubon Peres (PROBEC), Kathleen Oliveira de Ávila (PROBEC) e João Pedro Schebek (PROEXT). Discente voluntária: e Mariana Medeiros.

Cursos gratuitos de fotografia com câmara obscura para alunos e professores de escolas públicas de Pelotas e região. Atuante desde 2012, o projeto já atendeu mais de 300 alunos de escolas das redes públicas de ensino e em eventos abertos à comunidade. Em 2017 foram realizadas 6 oficinas que atenderam 81 alunos (Escola Municipal Dr. Francisco Campos Barreto, Escola Técnica Estadual de Canguçu, Grupo de Pesquisa Arte e Natureza (CA-UFPel), III Seminário Internacional Ensino da Arte e Cultura Visual – o Averso das práticas, Escola Municipal de Ensino Fundamental Jeremias Froes)





EXPOSIÇÕES DE ARTE NO AMBIENTE VIRTUAL 3D DO VGRID

Coordenadora: Juliana Angeli

Exposições realizadas no Museu de Arte do Campus Virtual 3D da UFPel do VGRID. O Museu faz parte do ambiente virtual criado pelo projeto V-Grad na plataforma V-Grid e que objetiva utilizar um ambiente virtual 3D para fins educacionais. Este projeto está vinculado ao Projeto de Pesquisa V-Grad do Professor Carlos A.P. Campani. Em 2017 foram realizadas as exposições “O universo naif de Manoel Soares Magalhães” e “Poéticas fotográficas 1” dos discentes da disciplina de Laboratório em Fotografia I do curso de Bacharelado em Artes Visuais, Andy Marques, Carolina Tenotti, Gabriel Amaral, Gisele Sperb, Hamilton Bittercourt, Luana Bandeira e Maurício Brisolará.





PRÓ-BICHO PELOTAS

Coordenadora: Juliana Angeli

Bolsista Giulia Tavares Rizzato de Souza (PROBEC) e voluntária Verônica Rosa Atuante em Pelotas e região desde 2012, realiza a obtenção, tratamento e veiculação nas redes sociais de imagens fotográficas de animais resgatados e sem raça definida com o objetivo de auxiliar no encontro de lares. Prestação de serviço gratuito, na cidade de Pelotas e Região, para ONGs, Prefeituras, grupos de proteção animal, protetores independentes e qualquer membro da comunidade que tenha resgatado um animal.

Página: <https://www.facebook.com/ProBichoPelotas/>
Email: probichopelotas@gmail.com





CORREDOR IMPRESSA

Coordenadora: Kelly Wendt

O projeto de extensão Corredor Imprensa (Corredor Gravura) caracteriza por produzir exposições no corredor que antecede três salas do atelier de gravura no Centro de Artes da UFPel. Com o intuito de ativar um espaço de passagem, ocioso e freqüentado ao mesmo tempo, o projeto propôs realizar um programa de exposições com o intuito de apresentar a produção do atelier para comunidade. As exposições estão vinculadas a artistas alunos e ex-alunos, coletivos e grupos de pesquisa.





PROJETO RE EXISTÊNCIA

Coordenadora: Kelly Wendt

Re Existência – Serviços Serigráficos é um projeto de extensão coordenado pela professora Kelly Wendt, que tem como objetivo principal prestar serviços serigráficos para pequenos grupos da comunidade. O projeto não tem objetivos lucrativos e sim aprendizado na estampa que se faz da prática da impressão. Busca diminuir os custos de impressão em materiais visuais, como camisetas, cartazes, envelopes, panfletos, pastas e eco bags para pequenos grupos e eventos. Desta maneira, o Re-Existência oferece a infra-estrutura da produção, mão de obra dos serviços de impressão e feitura dos trabalhos, os grupos investem nos próprios materiais que irão ser utilizados para realizar as impressões.





CINEMA DE ANIMAÇÃO
E AUDIOVISUAL



FESTIVAL DE VÍDEO ESTUDANTIL

Coordenador: Josias Pereira

Incentivamos cidades a criarem Festival ou mostra de vídeo dentro do espaço escolar. Criamos o Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE) onde vários festivais participam debatendo essa ação dentro do espaço escolar e quais as teorias que estão sendo apresentadas e debatidas. Incentivamos a criação de Seminários em vários festivais estudantis. O Festival deu origem a revista Roquette Pinto: A Revista do Vídeo Estudantil.





PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

Coordenador: Josias Pereira

O projeto tem como objetivo a produção de vídeo estudantil no Brasil. Criamos vídeo aulas e programas para capacitação docente e discente na produção de vídeo dentro do espaço escolar. Colaboramos com escolas de varias cidades brasileiras e incentivamos professores de diversas áreas do conhecimento a realizar vídeo. Nosso site apresenta 13 milhões de acessos aos programas em vídeo realizados.





ZERO4 CINECLUBE

Coordenadora: Ivonete Pinto

O projeto consiste na exibição de filmes seguida de debates com o público, expandindo a experiência do filme através de reflexão coletiva. A curadoria, que tem à frente estudantes do curso de Cinema e Audiovisual, visa uma programação organizada em mostras temáticas e prioriza obras de difícil acesso, que não atingem o circuito comercial da cidade e se distanciam da visão hegemônica de cinema como puro entretenimento. Todas as sessões são divulgadas nas redes sociais, na imprensa local e nas salas de aula. As sessões acontecem aos sábados, sempre às 15h, no Cine UFPel.





CINE UFPEL PARA ESCOLAS E ASILOS

Coordenadora: Lanza Xavier

O projeto acontece desde 2014. Consiste na realização de sessões de filmes para crianças e adolescentes de escolas públicas e aos idosos de asilos de Pelotas. São exibidos filmes adequados a cada um dos públicos, conforme faixa etária. Nas sessões para as escolas a exibição é precedida de debate e conversa sobre o filme exibido, tanto do ponto de vista da temática da obra, quanto da linguagem do cinema. Já as exibições para os idosos é uma parceria do Cine Ufpel com o projeto social Arte Pela Luz dos Olhos Teus, o qual existe desde 2013, em Pelotas. O projeto "Cinema para Idosos - carona solidária" consiste em levar idosos de diversas ILPS's de Pelotas, por meio de caronas, à sala de cinema da Universidade Federal de Pelotas para assistirem filmes voltados a este público. O objetivo principal deste projeto é promover o convívio de idosos com a comunidade pelotense por meio da arte.





CINE UFPEL - CURADORIA CRIATIVA

Coordenadora: Lanza Xavier

Exibição de filmes, em uma sala de cinema no auditório da Lagoa Mirim, de forma gratuita, para exibir ao público longas metragens do Brasil e do Mercosul, filmes fora do circuito comercial. Engloba sessões em parceria com as redes - RNP e Mercosul além de sessões fixas semanais com estreias de filmes nacionais.





DESIGN GRÁFICO E DIGITAL



DESIGNERIA - EMPRESA JÚNIOR DE DESIGN

Coordenadora: Helena de Araujo Neves

A Designeria é a Empresa Júnior dos cursos de design da UFPEL administrada por acadêmicos e coordenada pela Prof^a. Dr^a. Helena de Araujo Neves. Visa a oferecer serviços de qualidade, com custo reduzido, que abrangem, dentre outras áreas, as de identidade visual; editorial; ilustração; webdesign; redes sociais e sinalização. Busca atender uma parcela do mercado (interno e externo à UFPEL) que carece de projetos em design e que não tem condições de contratar um escritório profissional. Portanto, trata-se de um projeto com fins pedagógicos com a missão de proporcionar uma experiência de gestão e de empreendedorismo aos estudantes – devolvendo à sociedade os investimentos depositados neles.





GALERIA SULDESIGN

Coordenadora: Andreia Bordini Brito

Inaugurada em 2017 no evento Suldesign, que nomeia também a galeria, é um espaço voltado para exposições de trabalhos e projetos de acadêmicos do centro de artes, principalmente designers gráficos e digitais, e de convidados externos.

A Galeria Suldesign se tornou um espaço aberto para exposições, eventos e assim por diante que liga a produção acadêmica a novos públicos.

Suldesign Galeria
CENTRO DE ARTES • UFPEL



SEMINÁRIO FOTÓGRAFOS HISTÓRICOS

Coordenadora: Paula Garcia Lima

O seminário tem por objetivo socializar com os alunos do Centro de Artes, e comunidade em geral, informações sobre a história da fotografia, tomando como foco a apresentação de palestras sobre importantes fotógrafos e movimentos artísticos que auxiliaram a escrever a história desta importante manifestação visual e demais assuntos concernentes a temática principal.





SULDESIGN: ENCONTRO SUL-AMERICANO DE DESIGN

Coordenador: Gilberto Balbela Consoni

O Suldesign é um encontro anual com palestras, mostras e oficinas acerca de design gráfico e digital realizado e organizado pelo Centro de Artes desde 1999 com foco na produção Sul-americana.



PROJETO CULTURAL DE IDENTIDADE DE MARCA PARA A MARCA CIDADE DE PELOTAS

Coordenadora: Roberta Coelho Barros

Projeto de extensão voltado à criação de identidade visual para a Cidade de Pelotas a partir de proposta da Prefeitura Municipal, em conjunto com as instituições de ensino: UFPel, UCPel e IFSul. A partir de briefing e conceito fornecidos pela Prefeitura de Pelotas e Secretaria de Turismo, cada instituição deveria criar duas marcas para a cidade que, ao final do processo, foram levadas à votação pública. A marca escolhida foi a proposta pelo Colegiado dos cursos de Design Gráfico e Design Digital do Centro de Artes.

Um Sistema de Identidade Visual coerente e pertinente irá permitir uma melhor divulgação da cidade e suas atrações aos turistas, além de consolidar a imagem de Pelotas junto aos seus cidadãos.



OUTROS PROJETOS:

ARTES

Ação Educativa MALG | [Caroline Leal Bonilha](#)

Ações Multidisciplinares com Arte e Engenharia Digital | [Ângela Raffin Pohlmann](#)

Desenho de Figura Humana: intervenções, mostras e ações | [Nádia da Cruz Senna](#)

Design, Escola e Arte no XIX SECONEP - Aplicando a Lei 10.639/2003 | [Rosemar Gomes Lemos](#)

Educação e Informação na Implementação de Ações Afirmativas -UFPEL | [Rosemar Gomes Lemos](#) / [Cláudio Baptista Carle](#)

Grupo Design, Escola e Arte - Viagem ao Futuro | [Rosemar Gomes Lemos](#) / [Cláudio Baptista Carle](#)

MALG: registros, digitalização e disponibilização digital do acervo | [Lauer Alves Nunes dos Santos](#) / [Juliana Correa Hermes Angeli](#)

Núcleo de Desenho e Quadrinhos | [André Luis Porto Macedo](#) / [Nádia da Cruz Senna](#)

Projeto Arte na Escola - Polo UFPel | [Nádia da Cruz Senna](#) / [Carmem Regina Silveira Nogueira](#)

VI Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais | [Nádia da Cruz Senna](#) / [Eduarda Azevedo Gonçalves](#)

CINEMA

ORSON Revista acadêmica dos cursos de cinema da UFPel | [Ana Paula Cruz Penkala Dias](#) / [Guilherme Carvalho da Rosa](#)

Pipoca Clássica | [Larissa Patron Chaves Spieker](#)

Semana Animada | [Carla Schneider](#)

Semana Comemorativa dos 10 anos dos Cursos de Cinema da UFPEL | [Liangela Carret Xavier](#) / [Guilherme Carvalho da Rosa](#)

TV LINC Empresa Junior André Luis Porto Macedo / [Carla Schneider](#)

Vídeoclipe - Estrutura e Narrativa | [Rozane da Silveira Alves](#)

DESIGN

Inclusão Digital com Arte e Carinho Coordenador | [Gilberto Balbela Consoni](#)



DANÇA LICENCIATURA



BAILAR - NÚCLEO DE DANÇA NA MATURIDADE

Coordenadora: Carmen Anita Hoffmann

O projeto BAILAR Núcleo de Dança na Maturidade oportuniza vivências em processos de composição coreográfica, montagem de espetáculos e aulas práticas de dança para a maturidade. Seu planejamento se dá na participação, na construção e na docência das aulas de dança do(s) grupo(s) participante(s). Reuniões e debates sobre processos criativos e proposta de aulas. Participação e promoção de encontros, festivais, mostras, seminários. Participação em eventos na UFPel, aberta à comunidade em geral, com a produção feita no decorrer e andamento do projeto. Participa, ainda, da Universidade Aberta para a Terceira Idade com oferta anual de componente curricular: Dança na Maturidade.





CAMINHOS DA DANÇA NA RUA

Coordenadora: Debora Souto Allemand

O projeto pretende promover a intervenção artística de dança nos espaços urbanos, possibilitando aos integrantes do grupo e aos cidadãos da cidade olhares mais atentos a seu espaço-corpo. Aos bailarinos, propõe novas formas de movimentar-se, saindo do lugar comum e buscando novos motivos para a dança. Borra as fronteiras entre arte e cotidiano e traz discussões acerca do que é arte e do conceito de espectador e de artista.





COREOLAB- LABORATÓRIO DE ESTUDOS COREOGRÁFICOS

Coordenadoras: Maria Fonseca Falkembach e Catia Fernandes

O Projeto de Extensão COREOLAB - Laboratório de Estudos Coreográficos atua junto à comunidade pelotense na formação de público para as Artes, especialmente para a Dança. De tal modo, assume como objetivo principal: proporcionar ações artísticas, levando apresentações de Dança, oficinas e mediações culturais em diferentes espaços, como escolas, largos, praças, clubes, auditórios, entre outras possibilidades; a fim de democratizar essa linguagem e instigar a criação de trabalhos artísticos que possam circular nos espaços comunitários. A cada ação do projeto são proporcionadas vivências de diferentes significados culturais e que demandam estratégias pedagógicas plurais e inclusivas.





FIFAP - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE E ARTES POPULARES DE PELotas

Coordenadora: Carmen Anita Hoffmann

O FIFAP busca promover o intercâmbio de diferentes povos do mundo, através de oficinas, mostras e espetáculos de danças folclóricas compondo um grande mosaico de culturas a partir do reconhecimento das manifestações locais. É promovido em parceria entre o Curso de Dança-licenciatura UFPel, NUFOLK, IFSul campus Pelotas e Prefeitura Municipal. Já ocorreram três edições em 2013, 2015 e 2017. As atividades preparatórias são permanentes, bem como a articulação com grupos participantes e equipes de trabalho, pois envolve a sensibilização, vivência e formação de público para que as companhias internacionais de dança venham aqui se apresentar.





RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Coordenadora: Debora Souto Allemand

O projeto pretende organizar oficinas e workshops artísticos com convidados reconhecidos nas diversas áreas da dança e outras artes, possibilitando discussões e quebra de preconceitos sobre a área. É aberto a todos os gêneros de dança e procura suprir demandas apontada pelos interessados.





PROJETO DANÇA NO BAIRRO

Coordenadora: Catia Fernandes de Carvalho

O projeto se propõe a ser uma ponte entre as reflexões e práticas desenvolvidas no curso de licenciatura em Dança e a comunidade de Pelotas. Nesse sentido, ele se consolida mediante ações de educação em dança para a comunidade, com a proposta efetiva de socializar a dança no contexto do ensino não-formal, voltada para crianças e jovens de diversos bairros da cidade de Pelotas. Atualmente o projeto se organiza e se desenvolve em dois núcleos de ação: Grupo de dança no Loteamento Dunas (CDD) e Grupo de dança no Colégio Estadual Félix da Cunha. De tal modo, a dança surge como elemento aglutinador, onde a criação artística acontece num processo de uma coletividade. Nesse contexto, será trabalhado o sentido de pertencimento à uma comunidade, constituindo-se como espaço que promove a legitimidade de cada sujeito na convivência humana.





TEATRO LICENCIATURA



BRINCANDO DE FAZ-DE-CONTA - A EXPLORAÇÃO DO LÚDICO NAS SÉRIES INICIAIS

Coordenadora: Marina de Oliveira

O Projeto é uma parceria entre o Curso de Teatro-licenciatura da UFPel e o Instituto Nossa Senhora da Conceição, de Pelotas. Coordenado pela professora Marina de Oliveira, tem por objetivo construir conhecimento no campo do fazer teatral, a partir de oficinas direcionadas para meninas de 6 a 12 anos de idade, no contra turno das aulas. No ano de 2017 participaram como monitores do "Brincando" os discentes Brenda Seneme Gobbi, Luciane dos Santos Ávila, Rafael de Camargo Bueno e Wesley Fróis Aragão. Além de explorar a expressão corporal, estimulando a criatividade, as atividades introduzem os fundamentos da linguagem teatral e desenvolvem o princípio da autonomia.





NÚCLEO 2

Coordenador: Daniel Furtado Simões da Silva

O Núcleo 2 tem como objetivo principal realizar cursos e oficinas de teatro para diversos públicos, desde estudantes secundaristas a estudantes de graduação e pós-graduação da UFPel, proporcionando a eles o conhecimento da linguagem teatral, seja de forma introdutória, seja focando em um aspecto específico dessa linguagem. O projeto atua conjuntamente com o Núcleo de Teatro da UFPel, oferecendo tanto suporte pedagógico como apoio nas suas tarefas de execução e produção dos espetáculos. Em 2017 o Núcleo 2 realizou o espetáculo "O Apanhador de Assobios", baseado em poemas de Manoel de Barros, destinado a alunos do ensino fundamental.





SALA DE FIGURINOS

Coordenadora: Larissa Tavares Martins

O projeto de extensão Sala de Figurinos busca formar pessoas capazes de criar e confeccionar peças de figurinos, adereços e cenários para utilização nas mais variadas ações (projetos, grupos artísticos, estágios, escolas), entre outras atividades ligadas a moda e vestuário. São realizados minicursos com assuntos relacionados à prática de criação e confecção de peças de roupas e acessórios de cena. O projeto realiza parcerias com outros projetos, além do empréstimo de figurinos, atendendo um bom número de interessados nos assuntos, buscando a melhor qualificação por parte destes futuros professores/artistas e/ou comunidade em geral.





COLÓQUIO TEATROS DO REAL: DOCUMENTOS, MEMÓRIAS E AFETOS

Coordenador: Daniel Furtado Simões da Silva

O Colóquio foi realizado entre os dias 05 e 07 de outubro de 2017 e discutiu uma vertente extremamente importante e atual do teatro realizado neste início do século XXI, aquela que incorpora em sua dramaturgia elementos, fatos e documentos retirados diretamente da realidade, tensionando os limites entre real e ficção.

O evento fez parte do projeto de pesquisa "O Ator e o teatro contemporâneo: Atuação e Dramaturgias", coordenado pelo professor Daniel Furtado Simões da Silva, que estuda as relações entre o trabalho do ator e as dramaturgias contemporâneas, com foco naquelas que transitam entre a ficção e o real.



VIVÊNCIAS TEATRAIS EM ESCOLAS

Coordenadora: Vanessa Caldeira Leite

O Projeto de Extensão Vivências Teatrais em Escolas tem como foco principal a realização de oficinas de teatro em escolas públicas, em contra-turno, com o objetivo de desenvolver as potencialidades criativas e expressivas de crianças, adolescentes e jovens da educação básica. Destaca-se também a intenção de despertar o gosto pela artes em geral e, mais especificamente, apresentar a linguagem cênica como uma possibilidade de criação artística e fruição estética. E ainda, busca-se contribuir com a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos, participativos e comprometidos com sua autoformação.



OUTROS PROJETOS:

DANÇA

Oficina de Danças Folclóricas para a Comunidade | Jaciara Jorge / Thiago Silva de Amorim Jesus

TEATRO

Iniciação ao Teatro Musical | Sônia André Cava de Oliveira

Projeto Núcleo Aberto Coordenador | Daniel Furtado Simões da Silva / Paulo José Germany Gaiger

Teatro do Oprimido na Comunidade | Fabiane Tejada da Silveira

Música bacharelado
e licenciatura

NÚCLEO DE MÚSICA



MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Coordenadora: Regiana Blank Wille

Tratando-se do ensino de Música para crianças pequenas entre 2 e 4 anos de idade, as aulas consistem na sensibilização musical através de atividades práticas envolvendo canto, movimento, improvisação, execução musical, jogos e brincadeiras, resgatando o nosso patrimônio cultural através de rimas, lendas, parlendas, cantigas folclóricas, canções de ninar e de várias partes do mundo, obras de música erudita e canções inventadas, respeitando sempre o quadro de desenvolvimento físico, motor e cognitivo-musical das crianças em questão.





MUSICALIZAÇÃO PARA BEBÊS

Coordenadora: Regiana Blank Wille

A música é uma das múltiplas formas de comunicação entre a mãe e o bebê e, muitas vezes, é usada antes mesmo do nascimento. Sendo assim, fica claro que os bebês são ouvintes competentes e que a música é importante para o seu desenvolvimento e estas competências musicais infantis começam a ser exploradas nos programas de ensino de música para bebês. Segundo Feres (1998), as aulas de musicalização tem vários objetivos, tanto musicais quanto de socialização, estímulo à fala, ligação afetiva entre as crianças e seus responsáveis, entre outros. Segundo Brito (2003), o processo de musicalização começa espontaneamente e de forma intuitiva por meio de contatos com sons cotidianos, incluindo sons musicais.



ÓPERA NA ESCOLA

Coordenadora: Magali Letícia Spiazzi Richter

O Projeto se justifica pela importância da vivência musical no desenvolvimento da percepção e sociabilização da criança, em especial os pertencentes à rede pública de ensino, que contam com poucas oportunidades de contato com o mundo artístico, em especial a música erudita.

O projeto também ajuda na formação crítica do estudante de música, levando-o a compreender os meios e recursos de formação de público jovem para a música erudita, além de integrá-lo com a comunidade e sua realidade social, uma vez que o público estudantil das escolas visitadas não teria acesso a essa forma de arte de outro modo.





PROFORMUS - OFICINA EM PERFORMANCE MUSICAL

Coordenador: Otávio Augusto Zanin Delevedove

O objetivo do projeto de extensão é o aprimoramento da performance musical daqueles que já possuem a música por atividade profissional. É através da elaboração de apresentações musicais - estas sempre temáticas, didáticas e direcionadas a comunidade externa ao projeto - que se promovem o desenvolvimento do repertório musical dos participantes do projeto, o conhecimento e a técnica musical, assim como ações direcionadas para a formação de público a fim de se consolidar as ações do PROFORMUS.





PROGRAMA DE EXTENSÃO EM PERCUSSÃO DA UFPEL

Coordenador: José Everton da Silva Rozzini

O PEPEU- tem como um dos seus princípios criar um elo entre o curso de licenciatura em música e a cultura local de Pelotas. São realizadas atividades ligadas à música de percussão pela cidade, dentro e fora da universidade. O PEPEU realiza performances musicais, já tendo se apresentado em Uberlândia- MG, Curitiba - PR, Florianópolis - SC e em diversos eventos pela cidade de Pelotas. Todas essas atividades em que o PEPEU atua, seja em uma escola pública ou uma performance musical em um teatro lotado, propiciam momentos de grande emoção movidos pelo ritmo e pela pulsação na ponta dos dedos, traçando seu destino a cada batida do tambor nessa jornada em busca da celebração do amor pela música e pela percussão.





CLUBE DO CHORO

Coordenador: Gustavo Mustafé

O Clube do Choro de Pelotas foi criado em 2014 por músicos locais e em 2017 se uniu ao projeto de extensão "Os Encontros do Clube do Choro" da Universidade. Essa união busca fortalecer os dois lados, com a sabedoria e experiência desses músicos para com os jovens que estão adentrando atualmente no Choro e para a preservação desse estilo por meio de pesquisas e projetos. Com ensaios semanais e apresentações quinzenais no Mercado Público o Clube vem ganhando corpo a cada ano. Em 2016, foi lançado o primeiro Caderno do Clube do Choro de Pelotas, projeto que reúne partituras e histórias de compositores daqui de Pelotas e região.





ORQUESTRA DE SOPRO DA UFPel

Coordenador: Gustavo Mustafé

A Orquestra de Sopros da UFPel também é uma ação iniciada em 2017, onde professores, alunos e músicos amadores ou profissionais de fora se juntam para estudos, ensaios semanais e formação de repertório nacional e internacional a partir de arranjos feitos pelo regente Eduardo Costa e também por alunos da disciplina de Arranjo do curso de Música Popular.





JAM SESSION NO ESTÚDIO

Coordenador: Gustavo Mustafé

A Jam Session no Estúdio também foi iniciado em 2017, com intuito de trabalhar elementos como a improvisação e tocar em conjunto. É um espaço também aberto ao público em geral, onde recebemos vários nomes da cena local, professores e alunos. E trabalhamos repertórios internacionais (Standarts de Jazz) e nacionais (clássicos da Bossa Nova e Jazz Brasileira).





MUSICANDO: INICIAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DA PRÁTICA COLETIVA DE INSTRUMENTOS

Coordenador: João Alexandre Gomes

O “Musicando: Iniciação Musical Através da Prática Coletiva de Instrumentos” é um projeto de extensão universitária que iniciou em maio de 2017, tendo como objetivo principal a realização de um trabalho de musicalização no contexto do ensino fundamental pelotense. A proposta busca permitir que os acadêmicos desenvolvam suas habilidades didáticas e pedagógicas em uma situação real. Eles podem experimentar os desafios profissionais do educador musical de maneira muito significativa, transformadora e direta. E também complementam a formação a que são submetidos no âmbito das disciplinas, em que eles observam e planejam atividades em condições hipotéticas.





OFICINA DE PIANO

Coordenadora: Mauren Frey

Criada em 2004 a partir de uma demanda da comunidade e por iniciativa da professora de Piano da Licenciatura, Dra. Sonia Cava, e desde 2017 coordenado pela professora Dra. Mauren Frey, a oficina tem como principal objetivo despertar nos alunos o gosto pela música através de aulas de Piano/Teclado. Visa principalmente a aquisição do conhecimento de música a partir da manipulação do teclado do piano com um repertório variado e que esteja de acordo com o interesse do aluno, e que pode ser desenvolvido a partir do rendimento e interesse do aluno. As aulas são ministradas para alunos da comunidade por professores de Piano do Centro de Artes, acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado do curso de música participantes dos treinamentos pedagógicos semanais. São 12 encontros, que ocorrem durante o semestre em aulas semanais: Para as pessoas que nunca tiveram contato com o instrumento, as aulas são em duplas ou trios. Para as pessoas que já tem uma experiência prévia com aulas formais de piano, as aulas funcionam em encontros individuais com os monitores. Ao final de cada semestre é realizado um recital para apresentação dos alunos participantes, monitores ministrantes e professores.





BLÁ TUM PÁ VEM CANTAR E TOCAR

Coordenadora: Regiana Blank Wille

Caracteriza-se como um grupo coral e percussivo destinado a crianças de 6 a 12 anos. No projeto forma trabalhadas as articulações entre o canto coral infantil e a percussão instrumental e/ou corporal. Realização de atividades musicais de forma lúdica, audição de músicas, aprender a cantar uma canção, maneiras de envolver a criança no fazer musical despertando assim o gosto pela atividade musical. O corpo humano é o instrumento mais acessível e perfeito para o fazer musical; podemos dizer ainda que talvez seja o instrumento mais rico no que diz respeito a aspectos importantes para a formação de todo o músico: a audição interior. Durante o processo de musicalização a criança desenvolve a capacidade de se expressar integralmente, utilizando-se de movimentos corporais enquanto ouve e canta uma canção. O termo "musicalização infantil" caracteriza o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas que são transmitidos para a criança através de canções, jogos, exercícios de movimento, noções básicas de ritmo, melodia, tonalidade, som e métrica.



OUTROS PROJETOS:

Afina Sul - Curso de Extensão em Música | [Guilherme Campelo Tavares](#)

Agasalhaço | [João Alexandre Straub Gomes](#)

Concertos Campestres | [Tiago Sabino Ribas](#) / [Carlos Walter Alves Soares](#)

Formação Continuada em Educação Musical | [Vitor Hugo Rodrigues Manzke](#)

Núcleo de Música Popular | [Rafael Henrique Soares Velloso](#) / [Marcelo Barros de Borba](#)

Oficina de Canção Pampeana | [Jonas Klug da Silveira](#) / [Lenine Alves dos Santos](#)

Oficina de piano, teclado e acordeom | [Marcelo Macedo Cazarré](#)

Oficinas de música do lápis- Laboratório de Artes Populares Integradas | [José Everton da Silva Rozzini](#)

Orquestra UFPEL | [Tiago Sabino Ribas](#) / [Carlos Walter Alves Soares](#)

Programa "Escuta essa capa" | [Eduardo Montagna da Silveira](#)

Simpósio Internacional Música e Crítica | [Luiz Guilherme Duro Goldberg](#)

REITOR

Pedro Rodrigues Curi Hallal

VICE-REITORA

Luis Isaías Centeno do Amaral

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Francisca Ferreira Michelin

DIRETORA DO CENTRO DE ARTES

Ursula Rosa da Silva

COORDENADORA DA CÂMARA DE EXTENSÃO – CA / 2017

Isabel Bonat Hirsch

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Thuany Bunilha (Bolsista Suldesign / CA – UFPEL)

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Guilherme Franck Tavares (TAE – Programador Visual / CA – UFPEL)

Josiane Duarte dos Santos (TAE – Diagramadora / CA – UFPEL)

